

tos desenvolvidos na Escola de Engenharia de São Carlos (USP), que proporcionam significativas reduções de custo. O processo de tratamento de fraturas ósseas por ultrassom, proposto pelo curso de bioengenharia da mesma faculdade, já obteve a aprovação da Food and Drug Administration nos Estados Unidos, para a redução mais rápida de fraturas recentes. Outro desenvolvimento produzido em São Carlos que ganhou o mundo, foi a Optoeletrônica, nascida dentro do Parqtec, que fabrica espelhos especiais para salas de cirurgia e odontológicas

A maior equipe de especialistas em engenharia de materiais do país está na UFSCar. Com 45 doutores e mais de 200 alunos de pós-graduação, a unidade desenvolve tecnologia de ponta para a produção de cerâmicas, polímeros e ligas metálicas. Há sete anos, a UFSCar criou, em parceria com a Universidade Estadual Paulista (Unesp), o Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais (CCDM), a fim de facilitar a integração com indústrias que dependem dessa tecnologia. Atualmente, 380 empresas de alta tecnologia espalhadas em 111 cidades do Brasil compram os serviços do CCDM.

Aumentando a coleção de avanços nascidos no laboratório universitário de São Carlos que poderão beneficiar muitas outras regiões, figuram os estudos sobre controle de enchentes nos rios que alimentam usinas hidrelétricas. E também o desenvolvimento e a construção, no Instituto de Física, do Tomógrafo de Ressonância Magnética, resultado de um convênio entre a USP e a Santa Casa de São Carlos. O Instituto de Física da USP, em São Carlos, é responsável por pesquisas em cristalização de proteínas sob microgravidade. Em colaboração com o Center for Macromolecular Crystallography, da Universidade do Alabama, EUA, essas proteínas foram enviadas ao espaço cósmico em três missões dos ônibus espaciais da Nasa. A cristalização da proteína da Doença de Chagas, levada ao espaço em outubro de 1998 pela Discovery, permitirá conhecer melhor a estrutura da molécula e assim descobrir novos remédios contra a doença.

Em outubro, todos os anos, a feira de tecnologia Oktobertech, oferece uma ótima oportunidade a quem queira conhecer melhor o que São Carlos produz. E testemunhar, em detalhes, as conseqüências mais promissoras da associação entre educação e desenvolvimento.

Princípios para o aprimoramento da universidade pública

No relacionamento com a sociedade, a autonomia exige permanente atualização de indicadores de insumos, de processos e de resultados com impactos sobre o desenvolvimento social, econômico e político.

A autonomia deve decorrer de mecanismos de alocação de recursos que incluam o aprimoramento contínuo de avaliação de docentes, departamentos e unidades. Com base nesta avaliação, será possível estruturar-se uma visão de futuro da Universidade e das partes que a compõem.

O salto para o futuro depende de uma competente gestão de pessoas. Esse aspecto é primordial nas atribuições dos dirigentes universitários. Implica uma política de recursos humanos, capacitação, remuneração, benefícios e aposentadorias, próxima à praticada nas boas universida-

des de países avançados. Em algumas universidades brasileiras de pesquisa, o reordenamento dessa dimensão, associado a uma política de reconhecimento do mérito, pode nos aproximar deste grupo de referência.

As fontes de financiamento devem ser majoritariamente públicas, estáveis, correspondentes aos múltiplos papéis desempenhados (pesquisa, ensino e extensão) e evolução dos seus resultados. A obtenção de recursos extraordinários deve ser também um indicador de excelência.

As universidades públicas devem estar comprometidas com os valores humanistas e universalistas, promovendo, internamente e no relacionamento com a comunidade a busca da competitividade e da coesão social.

A Comissão de Defesa da Universidade Pública foi instituída junto ao Instituto de Estudos Avançados (IEA) por solicitação do reitor da Universidade de São Paulo.

A diretoria do IEA, assumindo a coordenação dos trabalhos no final de janeiro de 1998, convocou docentes representantes de várias áreas da universidade para comporem a comissão, cujos membros se reuniram regularmente entre os meses de fevereiro e maio para levantar os dados pertinentes e aprofundar o debate conceitual.

Formaram a comissão os seguintes professores:

- | | |
|---|---|
| ALBERTO CARVALHO DA SILVA - Instituto de Estudos Avançados; | FRANKLIN LEOPOLDO E SILVA - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; |
| ALCEU G. DE PINHO - Instituto de Física; | JAIR BORIN - Associação dos Docentes da USP; |
| ALFREDO BOSI (coordenador) - Instituto de Estudos Avançados; | JAIR LÍCIO FERREIRA SANTOS - Faculdade de Saúde Pública; |
| AMÉLIA IMPÉRIO HAMBURGER - Instituto de Física; | JOSÉ JEREMIAS DE OLIVEIRA FILHO - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; |
| ANA MARIA PESSOA DE CARVALHO - Faculdade de Educação; | JOSÉ MÁRIO PIRES AZANHA - Faculdade de Educação; |
| CARLOS FERREIRA MARTINS - Escola de Engenharia de São Carlos; | LUIZ D. DE A. RONCARI - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; |
| CAROLINA BORI - Núcleo de Pesquisa sobre Ensino Superior; | NILSON JOSÉ MACHADO - Faculdade de Educação; |
| CELSO DE RUI BEISIEBEL - Faculdade de Educação; | OSWALDO UBRÍACO LOPES - Escola Paulista de Medicina; OTAVIANO HELENE - Instituto de Física; |
| | SÉRGIO MASCARENHAS - Instituto de Estudos Avançados de São Carlos. |

O presente documento, intitulado "A Presença da Universidade Pública", sintetiza as principais contribuições do dossiê da Comissão, acrescentando-lhe informações subsidiárias.

A redação final resulta de um trabalho de editoração que visou tornar acessível a um público extra-universitário a divulgação dos textos de base.

ERRATA DO CIPEDES

Solicitamos a atenção dos leitores para a correção do erro sistemático na numeração da Separata, a partir de março de 1999. A coluna da esquerda contém as numerações erradas e as da direita as numerações corretas e que são as mesmas dos artigos on line no site do CIPEDES.

<i>Numeração errada</i>	-	<i>Numeração correta</i>
2 (4) março 1999	-	1 (4) março 1999
3 (4) junho 1999	-	2 (5) junho 1999
4 (4) setembro 1999	-	2 (6) setembro 1999
5 (4) dezembro 1999	-	2 (7) dezembro 1999
6 (4) março 2000	-	2 (8) março 2000
7 (4) março 2000	-	3 (9) junho 2000